

Desenvolvimento de *Helicoverpa armigera* (Hubner, 1805) (Lepidoptera: Noctuidae) em folhas de soja e algodão

Alice Emanuele dos Santos¹; Samantha Stefannie S. Carvalho¹; Simone M. Mendes²; Michelle Vilela³; Fernando H. Valicente²; Paulo Eduardo de A. Ribeiro²; Isadora F. dos Santos⁴; Lilian O. Silva⁴

¹Graduanda Ciências Biológicas, Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM), Sete Lagoas, MG email: alice.emanuele@hotmail.com; ²Pesquisador (a), Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG email: simone.mendes@embrapa.br; ³Pós-doutoranda, Embrapa Milho e Sorgo; ⁴Graduanda Engenharia Ambiental, UNIFEMM

Helicoverpa armigera é uma praga polífaga com relatos de sua alimentação em mais de 180 espécies vegetais. Objetivou-se avaliar os aspectos biológicos dessa espécie em folhas de soja e de algodão. O experimento foi conduzido no Laboratório de Ecotoxicologia e Manejo de Insetos da Embrapa Milho e Sorgo. Os tratamentos avaliados foram: folha de soja BRSMG850GRR; folha de algodão FM966LL e dieta artificial. Para cada tratamento utilizaram-se 96 lagartas neonatas, individualizadas em copos descartáveis de 50 ml, contendo aproximadamente 50 cm² de folhas do tratamento em questão, sendo as folhas trocadas a cada 48h. Os parâmetros avaliados foram sobrevivência inicial (48h) e da fase larval, biomassa larval aos sete dias e biomassa da pupa. O delineamento foi inteiramente casualizado e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey. Os maiores valores de sobrevivência inicial 98,9%±1,04 foram encontrados em folhas de soja, bem como maior biomassa aos sete dias 54,6mg±4,47; para algodão, esses valores foram de 87,5%±2,84 e 44,2mg ± 3,44; já para dieta os valores foram 92,18%±1,83 para sobrevivência inicial e 33,81mg±2,93 para biomassa. A maior biomassa de pupas foi observada em dieta artificial 349,7mg±5,14, seguida de 256,7mg±7,07 no algodão e 227,1mg±12,08 na soja. Os indivíduos alimentados com soja apresentaram menor período larval de 14,8 dias±2,16, enquanto no algodão apresentaram 18,2 dias±2,1 e em dieta artificial, 16,4 dias±4,84. Indivíduos alimentados com dieta artificial tiveram um maior percentual de sobrevivência na fase larval 58,7%±2,60, enquanto para algodão, 36,8%±2,94 e para soja, 30%±3,88. Assim *H. armigera* completa o ciclo de vida alimentando-se exclusivamente em folhas de soja e de algodão, sendo que a alimentação em folhas de algodão aumenta o período larval e proporciona menor sobrevivência.

Palavras-chave: Insecta, MIP, ponte verde.

Agradecimentos: Dr. Daniel R Sosa Gomez pela confirmação da espécie (técnica do RFLP).

Apoio: FAPEMIG, Embrapa e UNIFEMM.